



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E GUANABARA
JACAREPAGUÁ – CBH-BG**

1 **Ata da 33º Reunião Ordinária da Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica Baía**
2 **de Guanabara realizada no dia 15 de maio de 2014. Gravação disponível.** No dia
3 quinze de maio de 2014, às 14h00min, no auditório do INEA, localizado à Av. Venezuela
4 110, Saúde, Rio de Janeiro, RJ, o Diretor-Geral do Comitê, Sr. Jaime Teixeira Azulay,
5 iniciou a 33ª Reunião Ordinária da Plenária do Comitê da Bacia Hidrográfica Baía de
6 Guanabara agradecendo a presença de todos os conselheiros e convidados,
7 relacionados ao final desta ata, com a seguinte pauta: **1. Leitura e Aprovação da Ata**
8 **da 32ª R.O. de 27/02/2014; 2. Homologação dos processos eleitorais dos SCs**
9 **LRF, Oeste, Maricá e Itaipu; 3. Informes das Reuniões de Diretoria com os**
10 **Coordenadores dos Subcomitês e Câmaras Técnicas, ocorridas em 30/01 e 24/04**
11 **de 2014; 4. Assuntos Gerais.** O Diretor-Geral do Comitê, Sr. Jaime Teixeira Azulay,
12 com a palavra, informou sobre a presença do Secretário de Estado do Ambiente, Sr.
13 Carlos Portinho, e valorizou a parceria estabelecida entre ele e o Comitê desde
14 quando o mesmo assumiu o cargo. O Diretor-Geral agradeceu o convite do Secretário
15 ao Comitê Baía de Guanabara para acompanhá-lo na vistoria realizada pela Secretaria
16 de Estado do Ambiente –SEA– ao local das competições náuticas das Olimpíadas de
17 2016, na entrada da Baía de Guanabara. E frisou que este é um papel do Comitê. Fez
18 ainda um agradecimento ao Secretário de Estado do Ambiente por comparecer à
19 reunião, e informou a todos sobre o apoio deste na criação da Delegatária. Diante das
20 dificuldades de agenda em reunir as entidades que criariam o Conselho de
21 Administração da Delegatária, e após a convocação feita pelo Secretário, as entidades
22 atenderam na hora a solicitação e pôde haver a reunião. O Diretor-Geral aproveitou o
23 momento e entregou ao Secretário de Estado a ata de criação da Delegatária do
24 Comitê Baía de Guanabara informando que agora só falta coletar o CNPJ das
25 entidades integrantes e registrar o documento em cartório. Dito isto, o Diretor-Geral
26 informou ao Secretário de Estado do Ambiente sobre a realização da Oficina de
27 Planejamento naquele dia e no dia anterior como sendo um passo para concretizar os
28 anseios do Comitê em ações, e colocou o Comitê à disposição. Com a palavra, o
29 Secretário de Estado do Ambiente destacou a posição que foi tomada por ele em seu
30 primeiro dia de mandato de vistoriar o local das competições náuticas para as
31 Olimpíadas de 2016 e anunciar o edital de licitação para a reforma e construção de
32 eco barreiras e contratação de mais eco barcos. Salientou seu compromisso como
33 Secretário de Estado do Ambiente em fortalecer o CBH-BG para que ele possa
34 desenvolver seu protagonismo em diversas ações, e para que possa reunir em si
35 todos os atores que ainda não reconhecem a importância da Baía de Guanabara.
36 Frisou que há muitas políticas que o Estado pode induzir e compartilhar com o Comitê,
37 principalmente a questão da limpeza do espelho d'água da Baía de Guanabara.
38 Informou que acompanhará com o Sr. Alexandre Braga e com o Sr. Jaime Azulay o
39 andamento do Comitê, e sugeriu a realização de outra plenária para se discutir o papel
40 do Comitê, para onde este deve caminhar, e quais os representantes dos municípios
41 no CBH-BG. A Sra. Beatriz Penna (Instituto Walden) informou que o Comitê sempre fez
42 este trabalho de convidar os municípios a participarem. O Secretário de Estado
43 parabenizou o Comitê e despediu-se de todos. O Diretor-Geral agradeceu mais uma
44 vez a presença do Secretário. Feito isto o Diretor-Geral passou a palavra ao Diretor-
45 Secretário, Sr. Alexandre Braga, que submeteu ao plenário a aprovação da pauta. A



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E GUANABARA
JACAREPAGUÁ – CBH-BG**

46 Sra. Flávia Lanari (Apalma) lembrou que foi discutido em plenária anterior que seria
47 realizada uma reunião para que os Subcomitês, como o de Jacarepaguá, que não
48 tiveram tempo de apresentar suas propostas na reunião ordinária de fevereiro
49 passado. A Sra. Sandra Faillace (Inea) informou que a solicitação da Sra. Flávia Lanari
50 ficou registrada na ata da 32ª. RO, a ser votada na reunião, e o assunto ainda não fora
51 reinserido em pauta do Plenário. O Sr. Nelson Reis Filho (Oma-Brasil) salientou que
52 sendo assunto das últimas três reuniões de Plenário não se retornou à inclusão da
53 discussão sobre a questão da barragem do Guapi-Açu. E solicitou a reinclusão do tema
54 em pauta do Plenário do CBH-BG. Igualmente lembrou que ele havia solicitado em
55 plenária, anteriormente, a inclusão do assunto sobre a constituição da Delegatária do
56 CBH-BG para que todos tomem conhecimento sobre o que está acontecendo.
57 Discordou do assunto sobre a Delegatária constar em pauta como Assuntos Gerais
58 quando, segundo ele, deveria ser um assunto deliberativo. O Diretor-Secretário
59 solicitou uma questão de ordem e renovou o pedido de aprovação da pauta. O Sr.
60 João Alberto Ribeiro (Prefeitura Municipal de Cachoeiras de Macacu) solicitou a
61 palavra antes da aprovação da pauta para lembrar que a pauta da reunião anterior não
62 havia sido concluída e que a Diretoria informou que seria marcada outra Reunião
63 Plenária para que a pauta pendente fosse concluída. E sugeriu que a reunião seja
64 iniciada a partir dos assuntos pendentes. O Diretor-Secretário lembrou que foi feita
65 uma reunião extraordinária no dia 07 de abril corrente, no Palácio Guanabara, para
66 discutir sobre a questão premente da transposição do rio Paraíba do Sul, assunto que
67 afetava profundamente a Região Hidrográfica da Baía de Guanabara. Informou que
68 uma reunião extraordinária será convocada imediatamente para discutir a questão da
69 barragem do Guapi-Açu e que o assunto não entrara na pauta de abril por causa da
70 questão do rio Paraíba do Sul. Informou que existiam Subcomitês que precisariam ser
71 homologados na plenária em curso. O Sr. João Alberto Ribeiro retomou a palavra para
72 afirmar que há um parecer da CTAP-Câmara Técnica de Análise e Projetos- que
73 também não foi discutido, e que o Coordenador do SC Leste apresentara na reunião
74 de fevereiro passado como uma deliberação deste subcomitê, e isto não está
75 constando na ata da 32ª. RO. Com a palavra o Sr. Ediel Caldas, Diretor-Administrativo
76 do CBH-BG, que informou ter entrado em contato com sua entidade, Greenbelt, e os
77 membros decidiram seu afastamento da Diretoria do CBH-BG enquanto a Delegatária
78 não possuir o CNJP legalizado. Ele reclamou na demora da existência da Delegatária
79 do CBH-BG, e por isso havia assuntos não tratados no Comitê esperando a
80 Delegatária existir. Ressaltou que nada tem contra o Diretor-Geral, e que falava em
81 prol do CBH-BG como um todo. Informou que se até o dia quinze do próximo mês o
82 CNPJ não fosse apresentado, ele solicitaria pedido de esclarecimento ao Ministério
83 Público. Retomando a palavra, o Sr. João Alberto Ribeiro lembrou que já havia
84 solicitado em Plenário que toda vez que o regimento não fosse cumprido, que a
85 plenária fosse paralisada. Informou a realização, no dia 12 de maio passado de reunião
86 do Conselho Municipal de Meio Ambiente de Cachoeiras de Macacu e ele não pôde
87 apresentar nada porque não tinha a ata de reunião do CBH-BG. Diz-se decepcionado,
88 mas que não vai desistir de atuar. A Sra. Flávia Lanari informou ao Sr. João Alberto
89 Ribeiro que ela é também da CTAP e as considerações da câmara técnica foram
90 encaminhadas em um ofício, mas deveriam ser feitas em formato de parecer. Informou



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E GUANABARA
JACAREPAGUÁ – CBH-BG**

91 que havia se comprometido com o Diretor-Secretário de solicitar esta mudança de
92 documento ao Coordenador, com o qual comentou o assunto, mas esteve muito
93 atribulada e havia se esquecido de reiterar o assunto a este. O Sr. José Paulo
94 Azevedo (UFRJ) comentou que os comentários ali feitos devem ser considerados, mas
95 também o Comitê está a um passo previsível de ter a Delegatária para resolver as
96 pendências que foram ali relatadas. Solicitou ao Diretor-Geral que informasse sobre o
97 caminho de criação da Delegatária, já que agora faltavam apenas 15 dias. O Diretor-
98 Secretário, respondendo ao Sr. Ediel Caldas, destacou o simbolismo de se ter o apoio
99 do Secretário de Estado do Ambiente na criação da Delegatária e do Comitê CBH-BG.
100 O Diretor-Secretário solicitou, mais uma vez, a aprovação da pauta. Aprovada.
101 Passando ao ponto **1. Leitura e Aprovação da Ata da 32ª R.O. de 27/02/2014**, o
102 Diretor-Secretário perguntou se havia alguma observação a ser feita à ata. A Sra.
103 Sandra Faillace (Inea) informou que houve uma sugestão de comentário feito pela Sra.
104 Katia Vallado, Coordenadora do Subcomitê Itaipu-Piratininga. A Sra. Sandra Faillace
105 fez a leitura do comentário e a inserção foi aprovada e incluída na ata. Seguiu lendo a
106 parte da minuta da ata que se refere à aprovação das proposições aprovadas pelos
107 Subcomitês no Plenário do CBH-BG. Indicou que registrara em ata o debate ter ficado
108 inconcluso, e que estava dialogando com a reclamação anteriormente feita pelo Sr.
109 João Alberto Ribeiro sobre a não inclusão da deliberação do SC Leste naquela minuta
110 de ata. O Sr. João Alberto Ribeiro citou o artigo 4ª. da Resolução Cerhi-RJ nº 63, de
111 29/06/2011 entendendo que um assunto debatido no subcomitê pode ser levado
112 diretamente ao Plenário do Comitê decidir o assunto. O Diretor-Geral esclareceu que é
113 praxe em todos os subcomitês que assuntos propostos por eles, se forem de caráter
114 administrativo, são encaminhados à Diretoria, que é quem fala pelo Comitê
115 externamente. A Diretoria, então, envia um ofício ao órgão ou entidade demandado
116 pelo subcomitê. Se a solicitação do subcomitê envolver obra ou algum projeto, o
117 subcomitê envia para a Diretoria, que, por sua vez, envia a demanda para a Câmara
118 Técnica correspondente para análise e parecer. E depois, então, vai para o Plenário
119 avaliar e decidir. O Diretor-Geral informou que este é o procedimento e o entendimento
120 em todos os Comitês de Bacia. Esclarecidas as dúvidas, a ata da 32ª RO foi aprovada.
121 Quanto ao assunto sobre convocação de uma reunião extraordinária para tratar o
122 assunto da barragem do Guapi-Açu, o Diretor-Secretário esclareceu que a CTAP
123 encaminhou uma carta à Diretoria sobre o assunto, não um parecer. E era
124 fundamental que houvesse um parecer da CTAP sobre o assunto com uma análise
125 técnica consubstanciada para que todos do Plenário pudessem debater e deliberar,
126 sendo que o Parecer deveria ser enviado aos membros do Plenário com quinze dias de
127 antecedência. **2. Homologação dos processos eleitorais dos SCs LRF, Oeste,**
128 **Maricá e Itaipu.** O Diretor-Secretário informou sobre a solicitação do Coordenador do
129 SC Oeste relativa à prorrogação do mandato do subcomitê devido à greve geral de
130 ônibus no município do Rio de Janeiro nos dias 13 e 14 de maio, o que dificultou a
131 realização da plenária do subcomitê, além da dificuldade de mobilização junto aos
132 usuários da sub-região. A prorrogação sendo deliberada, a reunião será realizada na
133 Fiocruz no próximo dia dez de junho. A Sra. Flávia Lanari pediu a palavra para
134 protestar veementemente com relação à forma como foi realizada a oficina de
135 planejamento -a data- que afetou diretamente o processo eleitoral do SC Oeste.



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E GUANABARA
JACAREPAGUÁ – CBH-BG**

136 Segundo ela, o calendário do processo eleitoral foi avisado ao Plenário com
137 antecedência, e se sentiu desrespeitada com o acontecido. O Diretor-Geral frisou que
138 independentemente dos problemas ocorridos do SC Oeste, o trabalho realizado na
139 Oficina de Planejamento compensou os transtornos por ser um passo a frente para o
140 Comitê, e anunciou a data da próxima oficina de planejamento para 01 a 03 de agosto
141 próximo ocorrendo em um final de semana. Considerou muito bom o trabalho feito
142 pelo GT da Oficina de Planejamento. O Sr. José Paulo Azevedo ressaltou que todos
143 foram informados previamente sobre a realização da oficina de planejamento nos dias
144 14 e 15 de maio e defendeu a realização da mesma oficina. A Sra. Flávia Lanari
145 informou que no impedimento de vários novos membros do SC Maricá poderem
146 comparecer à oficina, ela não se sentiu à vontade de vir à oficina e falar em nome do
147 SC Maricá. Entregou uma correspondência endereçada à Diretoria do CBH-BG e ao
148 GT Oficina de Planejamento manifestando sua crítica à realização da Oficina de
149 Planejamento. A Sra. Rejany dos Santos (Bicuda Ecológica) informou que a posse do
150 SC Oeste estava prevista para o dia 15 de maio e não foi possível devido à
151 desinformação e desencontros. O Diretor-Secretário solicitou votação à prorrogação
152 do mandato do SC Oeste para até 10 de junho próximo. Aprovado. E convidou o
153 Subcomitê da Lagoa Rodrigo de Freitas para a cerimônia de homologação de posse
154 dos novos membros do SC LRF. O Sr. Carlos Viveiros (Clube Naval) agradeceu a
155 colaboração de todos e especialmente ao INEA, que pela primeira vez havia
156 disponibilizado apoio administrativo. Ele fez questão de agradecer a colaboração da
157 Sra. Gisela Torres Homem (Geagua/Digat/Inea) e solicitou que esse apoio fosse
158 permanente. Informou que as quinze vagas titulares foram completadas e que há seis
159 representantes suplentes do plenário, sendo que a coordenação geral do SC LRF é
160 novamente o Sr. Carlos Viveiros, o coordenador-secretário é Sr. Marcovan Porto,
161 representante do Instituto Social Oscar Niemeyer de Projetos e Pesquisas, e
162 secretário é o Sr. Daniel Toffoli, representante do Parque Nacional Floresta da Tijuca.
163 Convidou a todos para a cerimônia de posse a ser realizada no dia vinte e três de
164 maio, no Clube Piraquê. A Sra. Beatriz Penna frisou o esforço do coordenador do SC
165 LRF em atrair mais membros, e destacou a participação do apoio do Ineacom
166 importantedevido à falta de uma Delegatária. O Diretor-Geral convidou o Subcomitê
167 Itaipu-Piratininga (CLIP) para a cerimônia de homologação. A Sra. Kátia Vallado,
168 Coordenadora do subcomitê agradeceu a todos e parabenizou a Diretoria do CBH-BG
169 pelo esforço de coordenar o CBH-BG, e principalmente, no processo de criação da
170 Delegatária dadas as dificuldades em reunir todos para completar essa etapa.
171 Reconheceu as dificuldades do processo. Agradeceu a parceria da Sra. Flávia Lanari,
172 coordenadora do SC Maricá, e disse que a presença da OAB e do CREA vai fortalecer
173 o Subcomitê CLIP. O Diretor-Geral aproveitou o ensejo e explicou as dificuldades
174 recentes para a criação da Delegatária, como na convocação pelo Secretário de
175 Estado do Ambiente reunindo todos os envolvidos para a montagem da Delegatária.
176 Informou que ainda houve a adversidade do contador ter tido diverticulite sendo
177 internado de emergência. Dando continuidade ao item 2, o Diretor-Geral convidou o
178 Subcomitê Maricá para a cerimônia de homologação e parabenizou o mesmo. A Sra.
179 Flávia Lanari informou que se orgulha de fazer parte do Subcomitê, agradeceu a ajuda
180 de não membros ao Subcomitê, e informou que a coordenação foi reeleita: ela como



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAIÁ DE E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E GUANABARA JACAREPAGUÁ – CBH-BG

181 como coordenadora, o vice coordenador é o Sr. Pedro Hugo Xaubet, do DRM-RJ, e o
182 coordenador-secretário é o Sr. Pedro Cardoso (Alapi– Associação Livre de Aquicultura
183 e Pesca de Itaipuaçu). E agradeceu à Associação Comercial de Maricá pelo apoio
184 durante o processo eleitoral, apesar de ainda não serem membros do subcomitê.
185 Valorizou o trabalho do CBH-BG com o funcionamento de todos os seis subcomitês,
186 apesar de todas as dificuldades.**3. Informes das Reuniões de Diretoria com os**
187 **Coordenadores dos Subcomitês e Câmaras Técnicas ocorridas em 30/01 e 24/04;**
188 Com a palavra, o Diretor-Secretário lembrou o compromisso assumido pelo Diretor-
189 Geral no dia da posse de fortalecer as reuniões com os coordenadores das Câmaras
190 Técnicas e dos SCs. Informou que uma alteração no regimento interno do CBH-BG
191 será necessária para formalizar esta ação; e destacou positivamente o
192 estabelecimento, em 2014, de um calendário das reuniões com os coordenadores de
193 SCs e CTs. Valorizou o processo salientando que as questões práticas dos SCs e CTs
194 são informadas nestas reuniões à Diretoria do CBH-BG, e salientou as atas dessas
195 reuniões serão levadas ao Plenário do CBH-BG para conhecimento. Afirmou que a
196 Diretoria e os Coordenadores dos SCs e CTs estão trabalhando em conjunto para que
197 haja o reconhecimento do Comitê da Baía de Guanabara como órgão de estado, e
198 disse já haver resultado como o convite do IBAMA para que o Comitê se manifeste
199 quanto a processos de licenciamento na zona costeira do estado. O Diretor-Geral
200 solicitou a palavra para anunciar que comparecerá a uma reunião do Conselho
201 Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) em que disputará, como CEDAE, pelo cargo
202 de titular e que disponibilizará a vaga de conselheiro para o Comitê Baía de
203 Guanabara. As despesas de participação seriam pagas pelo CBH-BG. E pôs à
204 disposição da plenária a decisão sobre a escolha do representante a ocupar o cargo,
205 afirmando que a decisão poderá ser feita em outra reunião, se for de interesse de
206 todos aceitarem a proposta. O Sr. José Paulo Azevedo sugeriu que seja criado um
207 mecanismo de consulta para se ter uma percepção dos interessados ao cargo. O Sr.
208 Nelson Reis Filho se mostrou interessado. O Sr. Carlos Viveiros informou que o
209 Subcomitê da LRF é um dos interessados na vaga e está buscando entendimentos
210 com o Inea visando integrar a área de atuação do Subcomitê com a Gestão Costeira.
211 Foi aprovada pelo Plenário a proposta de indicação de um representante do CBH-BG
212 (titular ou suplente) subsidiado por este para o CT Cost do CNRH, ficando
213 representação escolhida condicionada a apresentação de um relatório ao CBH-BG
214 sobre cada reunião à qual comparecer. Ficou decidido pelo Plenário do CBH-BG que
215 em uma próxima plenária o representante será apresentado, ficando a decisão a ser
216 acertada entre os candidatos Nelson Reis e Carlos Viveiros. Retomando a palavra, o
217 Diretor-Secretário solicitou comentários de aperfeiçoamento aos informes das atas das
218 reuniões de diretoria colegiada enviadas. O Sr. Ediel Caldas referiu-se aos
219 comentários feitos pelo Sr. Marcos Lacerda à ata da Diretoria Colegiada de 30 de
220 janeiro de 2014, quando este cobrou que o comitê fosse mais proativo. O Sr. Ediel
221 Caldas solicitou inserir em ata a proposição feita por ele, após o relato do Sr. Marcos
222 Lacerda sobre as ações do SC Jacarepaguá, que todos os coordenadores deveriam
223 levar seus assuntos a toda a diretoria do Comitê, e não somente formalizar
224 documentos ao Diretor-Geral. Explicou que a razão é para que toda a diretoria tome
225 conhecimento dos assuntos e não haja desculpas sobre a falta de ação. Ficou



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E GUANABARA
JACAREPAGUÁ – CBH-BG**

226 combinado do Sr. Ediel Caldas enviar sua sugestão por e-mail para ser inserida na
227 redação final da ata de diretoria colegiada do dia 30 de janeiro de 2014. **4. Assuntos**
228 **Gerais.** O Diretor-Geral, a pedido de membros da plenária, deu um informe sobre a
229 criação da Delegatária. Explicou que quando se iniciou o processo de criação, as
230 empresas candidatas solicitaram a apresentação de um relatório sobre a montagem
231 de uma delegatária, sendo quase uma exigência feita à Diretoria do Comitê, tendo sido
232 o Sr. Jaime Azulay contrário à necessidade de um relatório deste teor já que se tinha
233 conhecimento da Agevap, do Consórcio Lagos São João e da Delegatária do CBH-
234 Baía de Ilha Grande. O relatório, considerado excelente pelo Diretor-Geral, foi
235 elaboradona atual gestão do CBH-BG tendo sido aprovado, e serviu de aporte para as
236 empresas que estavam interessadas no processo de delegatária. As primeiras
237 reuniões ocorreram com um número incerto de membros, por motivos de agenda e
238 localização dos mesmos. Ao final, oito empresas compareceram porque era preciso
239 atingir um número mínimo, sendo cinco empresas no conselho administrativo e três
240 empresas no conselho fiscal. Foi necessário agendar uma segunda reunião já que
241 nem todas as empresas compareceram à primeira reunião. Informou que um erro
242 primário de organização foi cometido quando os próprios membros do CBH
243 promoveram a reunião, e não as empresas. De novo, entrou-se em uma fase de
244 dificuldades porque algumas empresas que nesse ínterim entraram, precisaram se
245 retirar por conflito de interesses, já que se a empresa ingressasse no Comitê não
246 poderia realizar projetos para o mesmo, e algumas eram empresas de projetos. Uma
247 reunião foi convocada por último e houve nova dispersão de interesses entre os
248 membros. Tinha-se que fazer pesquisa em cartório para ter certeza se o nome a ser
249 utilizado para a Delegatária era único. Foram mais 02 (dois) meses nesse assunto.
250 Depois de dois meses de pesquisa o nome foi aprovado e o Sr. Cláudio de Torres foi
251 convidado pelo Diretor-Geral para convocar as empresas. Ao encontrar o Secretário
252 de Estado do Ambiente em uma viagem, o Diretor-Geral solicitou a este ajuda para
253 convocar as empresas para a criação da delegatária. Feito isto foi realizada a reunião.
254 O Diretor-Geral comunicou ao Plenário do CBH-BG, então, que agora era a fase de
255 espera para a homologação da empresa. Com a palavra, a Sra. Flávia Lanari sugeriu
256 que o CBH-BG convocasse uma nova audiência pública ao IBAMA sobre a Etapa II do
257 Pré-Sal, já que as obras afetarão diretamente o SC Oeste e o SC Leste. E não
258 havendo nada mais a tratar, o Diretor-Geral deu por encerrada esta reunião às 17hs,
259 tendo a presente ata sido lavrada por mim, Sandra Tosta Faillace, e será apreciada
260 pelo Diretor-Secretário; e depois de aprovada será assinada pelo Diretor-Geral do
261 Comitê da Bacia Hidrográfica da Baía de Guanabara, Sr. Jaime Teixeira Azulay.

262

263

264

265

266

267

268

Jaime Azulay
Diretor Geral

Alexandre Braga
Diretor Secretário



**COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE E DOS
SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E GUANABARA
JACAREPAGUÁ – CBH-BG**

269 LISTA DE PRESENÇA DE MEMBROS DO CBH-BG

270 Embrapa: Ana Paula Turetta (titular- ausência justificada); Fiperj: Bruna Loureiro (titular); DRM:
271 Pedro Hugo Xaubert (suplente); INEA: Gláucia Freitas Sampaio (titular); Pref. Municipal de
272 Cachoeira de Macacu: João Alberto Ribeiro (titular); Pref. Municipal de Magé: Maria Aparecida
273 de Resende (substituta); Nova Cedae: Jaime Teixeira Azulay (titular); Fecomércio: Vinícius
274 Crespo (substituto); Clube Naval: Carlos Buarque Viveiros (titular); Apalma: Flávia Lanari
275 (titular); Movimento Pro-Restinga: Izidro Paes Leme Arthou (titular); CCRON: Alexandre Carlos
276 Braga (titular); IBG: Dora Hees de Negreiros (titular); UFF: Gilberto Tavares de Macedo Dias
277 (titular); Oma-Brasil: Nelson Rodrigues dos Reis Filho (suplente); Bicuda Ecológica: Rejane
278 Ferreira dos Santos (titular); Rede Greenbelt: Ediel Caldas dos Santos (titular); UFRJ: José
279 Paulo Soares de Azevedo (suplente); ABES-RJ: José Alfredo C. Sertã (titular); Instituto
280 Walden: Beatriz Penna (suplente); PUC-Rio: Luiz Alberto Cesar Teixeira (titular- ausência
281 justificada); Instituto Terrazul: Marcos Lacerda (titular- ausência justificada); Amar Barra:
282 Claudio de Torres (suplente).

283 LISTA DE PRESENÇA DE CONVIDADOS

284 Geagua/Digat/Inea: Sandra Faillace, Gisela Homem Torres, Jamile Marques. SCS2: Nádía
285 Maria Santos; Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro: Suzana Barros; Raízes em Movimento:
286 Flora Almeida; Ceasm: Ernesto G. Imbroisi; Archroma Spicie Ind. Química: José Avelar; ALAPI:
287 Paulo Cardoso da Silva; FIPERJ: Filippi Pereira Soares.

288 LISTA DE PRESENÇA COORDENADORES DE SUBCOMITÊS

289 CCRON: Kátia Vallado.

10/07/2014 –VGC, revisado por STF.

290
291
292

Ata aprovada na 34ª. Reunião Ordinária, em 21/08/2014.



COMITÊ DA REGIÃO HIDROGRÁFICA DA BAÍA DE E DOS SISTEMAS LAGUNARES DE MARICÁ E GUANABARA JACAREPAGUÁ – CBH-BG

SUBCOMITÊ DO SISTEMA LAGUNAR
MARICÁ-GUARAPINA – SSLM-G/CBG

Maricá, 12 de maio de 2014

À Diretoria do CBG e GT Oficina de Planejamento

O Subcomitê do Sistema Lagunar Maricá-Guarapina vem, por meio deste, reiterar sua posição, explanada por e-mail, a respeito da intempestividade e conseqüente desrespeito aos subcomitês, por solicitação da plenária do SSLM-G em Reunião Ordinária do dia 9 de maio último. Com a realização de Audiência Pública da Etapa do Pré Sal marcada para o dia 13 às 19 hs no Centro de Maricá torna-se inviável o comparecimento da coordenação do subcomitê na reunião de coordenadores sobre a oficina de planejamento, fazendo com o que o subcomitê seja, antes mesmo da realização da oficina em si, prejudicado. E com a mudança do acordado, que seria de oficinas em cada subcomitê, pelo pouco tempo e dificuldades de logística e de organização por parte de seus membros a fim de se ausentarem por 2 dias inteiros de seus afazeres profissionais e pessoais, o subcomitê se considera novamente prejudicado pela pouca participação que teria, com apenas um ou dois representantes, se tanto. Para uma oficina como esta, o correto seria que ela começasse de cima para baixo, com o trabalho nos subcomitês e somente depois em reunião expandida.

Além de toda esta desconsideração por parte do GT Planejamento do CBG, preocupa sobremaneira o desrespeito maior e mais grave ainda deste GT pelo Fórum Eleitoral do Oeste, divulgado com bastante antecedência para todo o CBG, e que foi completamente atropelado e desprezado.

Sem mais,

Flávia Lanari Coelho
Coordenadora Geral

E-mail: subcomite.maricaguapina@bol.com.br Fones: (21) 9896 8636 / 7613 4189 / 2636 9022